

## Reunião Ordinária de 12 de Dezembro de 1944

No dia do mês de Dezembro do ano de mil novecentos quarenta e quatro, nesta cidade de Évora e de lá das Reuniões da Câmara Municipal do mesmo concelho se reuniram, em reunião ordinária marcada pelo Senhor Presidente no uso da faculdade que lhe confere o artigo sessenta e oito do Código Administrativo, os senhores Sr. Manuel Lopes Marçal, servindo de Presidente da Câmara, Sr. António da Conceição Dias, Victorino Simões e José Maria de Matos Fernandes, e José Agostinho Rodrigues, e sendo todos ocupados nos seus lugares foi aberta a reunião pelas vint e uma horas.

**Balancetes:** Foram presentes os balancetes da Câmara e dos serviços de Turismo relativos ao dia que decorre, os quais apresentam saldo de (239.446#64) duzentos e trinta e nove escudos, quatrocentos e quarenta e seis réis e sessenta e quatro centavos, e (18.253#58) dezasseis mil duzentos e cinquenta e três escudos e cinquenta e oito centavos, respectivamente.

**Acta da reunião anterior:** Lida em voz alta a acta da reunião anterior foi por todos aprovada e devidamente assinada.

**Correspondência:** Do Comandante dos Bombeiros Voluntários desta cidade, officio de nove do corrente, informando que não vê inconveniente em representar esta Câmara, como pedido, em certos assuntos. A Câmara

na forma o devido conhecimento.

Dos Serviços Municipalizados, officio número mil e dois, de vinte e quatro de Novembro findo, informando que o Conselho de Administração, acordou em que se estabelecesse o prazo para reclamações por indemnizações motivadas por transformação da corrente eléctrica, até quinze de Dezembro corrente. A Câmara tomou o devido conhecimento.

Da Comissão de Fiscalização do levantamento Topográfico Urbano, de Lisboa, circular número dois mil, duzentos e sessenta e um, de vinte e sete do mês findo, comunicando que a Câmara deverá inscrever no orçamento do próximo ano a importância de dezassete mil e quinhentos escudos para pagamentos da planta topográfica a seu cargo. A Câmara tomou conhecimento e por unanimidade deliberou que fosse inscrita a verba indicada.

Da Terceira Repartição da Direcção geral da Indústria, officio número três mil, duzentos e sessenta e seis, de vinte e sete de Novembro findo, enviando um auto de aferição referente a uma colecção de pesos mínimos que faz parte da colecção de padrões de terceira classe desta Câmara, e solicitando a concessão de setenta e cinco, garantida despendida em partes de coneio. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou que a Secretaria emittesse a importância pedida.

Dos Serviços Municipalizados, officio número mil e trinta e sete, de nove de Dezembro corrente, informando que <sup>a reparação</sup> dos colectores do Pátio do Bacharel, Casas do Raimundo e Largo dos Penedos oca em mil quinhentos e trinta e três escudos e cinquenta

centavos. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou que se effectuarem os reparações referidas.

A Direcção Geral dos Serviços de Viação, officio numero setenta e cinco mil quinhentos e dezassete, de seis de Dezembro corrente, pedindo que a Câmara informe a que tiver por conveniente sobre a alteração do local de estacação para Évora, do autorisavel numero AD dezdois-noveenta e seis, do qual é proprietário Domingos António Jacinto. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou informar que não se é inconveniente na mudança de local pedida.

**Abono de família:** A Câmara deliberou seguidamente conceder <sup>abono de família</sup> a ~~a~~ Alberto Vieira, servente de guarda classe do Pelouro de Hygiene e Limpeza, para seu filho José Manuel Rascino Vieira e para sua enteada Esperança Maria Bento, cédulas pessoais numero (309.279 - Série H) trescentos e nove mil duzentos setenta e nove e (285.129 - Série E) duzentos oitenta e cinco mil cento e vinte e nove, respectivamente.

Igualmente deliberou conceder abono de família a Domingos Mendes, ajudante de cozeiro de quartadela, do 1.º dist, segunda classe, do Pelouro do Cemitério, para sua filha Maria Augusta Guindano Mendes, cédula pessoal numero (332.816 - Série I) trescentos e trinta e dois mil oitocentos e dezassete.

**Suplemento de vencimentos ao senhor Presidente:** Seguidamente foi presente o officio do Governo Civil do Distrito, numero mil, de vinte e sete de Novembro findo no qual se chamseve um officio da Direcção Geral de Administração Política, de vinte e três do mesmo mês, onde se comunica que S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior autorizou, no tenor do parágrafo unico do

111

Artigo decaído do decreto-lei numero trinta e três mil duzentos e sessenta e dois, a Câmara por ceder ao seu Presidente o suplemento de vinte por cento sobre o seu actual vencimento, devendo tal concessão ser objecto de deliberação especial. A Câmara tomou o devido conhecimento e ratificando as deliberações anteriores sobre este assumpto deliberou, nos termos do despacho referido, conceder ao seu Presidente e a partir de Janeiro do corrente anno, o suplemento de vinte por cento do seu actual vencimento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

Processo de inquirição a José da Costa servente de quarta classe - A Câmara tomou em seguida conhecimento do relatório do processo em que é arguido José da Costa, servente de quarta classe do Pelouro de Limpeza e Higiene, no qual é proposta a pena de cinco dias de multa. A Câmara depois de apreciar devidamente o processo deliberou por unanimidade e por escriptura secreta aplicar a pena proposta.

Requerimentos: foram presentes os seguintes requerimentos: de Antonio José Xavier Serrano, residente nesta cidade, pedindo a concessão de alvará nos termos da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, para abertura de uma drogaria. A Câmara tomou conhecimento e deliberou que se organizasse o respectivo processo; de Francisco Collaço Amaral, commerciante solvitando licença para transferir um alvará de estabelecimento de venda de vinhos e seus derivados, para Joaquim Rodrigues da Silva. A Câmara tomou o devido conhecimento e tendo verificado que o processo se encontra devidamente instruido deliberou por unanimidade autorizar a

transferecia pedida; da Firma Com-Rex, limitada, pedindo o levantamento do depósito de seis mil escudos que caucionava o arrendamento do Teatro Garcia de Resende. A Câmara tomou conhecimento e por unanimidade deliberou que se procedesse ao levantamento da caução referida; da Sociedade Alentejana de Construções e Reconstruções de Edifícios, limitada, com sede nesta cidade, pedindo licença para colocar à porta do seu estabelecimento, na Rua da Alcaçova de Baixo, número vinte e sete, as letras da palavra "Sacrel", em ferro forjado e em conformidade com a planta que juntei. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade conceder a licença pedida de Celestino das Neves Braques, pedindo aprovação para um projecto de modificação de um prédio sito na Rua do Turique, número vinte e três e a concessão da respectiva licença. A Câmara tomou conhecimento e por unanimidade deliberou deferir o pedido; de Maria do Rocio, pedindo licença para construir um prédio no Bairro do Calvario. A Câmara tomou conhecimento e por unanimidade deliberou deferir o pedido de acordo com a informação prestada pela Repartição Técnica; de Diamantino Lucio da Silva pedindo licença para construir um prédio na Freguesia de Nossa Senhora da Torre. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou deferir o pedido de acordo com a informação da Repartição Técnica; de António Madureira, pedindo aprovação de um projecto de modificação de um seu prédio e a concessão da respectiva licença. A Câmara por unanimidade deliberou deferir o pedido de harmonia com a informação prestada pela Repartição Técnica; de D. Floria Anjo Louzã Paqueta pedindo licença para modificar um

per prédio s<sup>o</sup> na Rua da República. A Câmara  
demonstrou conhecimento e por unanimidade delibe-  
rou conceder a licença requerida. De Hultin & Com-  
panhia limitada, pedindo licença para mo-  
dificar um muro em frente do seu estabeleci-  
mento de vendas, na Rua Romão Ramalho. A  
Câmara demonstrou o devido conhecimento e por uni-  
midade deliberou deferir o pedido em con-  
formidade com o parecer da Repartição Té-  
cnica; Da Sociedade Alentejana de Construções e Re-  
construções, pedindo licença para modificar  
um seu prédio situado na Travessa de Afonso  
de Trigo número doze. A Câmara demonstrou o devido co-  
nhecimento e, de harmonia com o parecer da Repar-  
tição Técnica deliberou indeferir o pedido; De  
D. Judite Andrade Sauchas de Miranda pedindo  
licença, digo, a aprovação dos planos de altera-  
ção do projecto do edifício do Salão Central  
Elbense. A Câmara demonstrou o devido conhecimen-  
to e por unanimidade deliberou aprovar as re-  
feridas alterações; De Olive da Conceição Rosado in-  
formando da impossibilidade de efectuar uma  
obra para que fôra intimada. A Câmara do-  
monstrou conhecimento e por unanimidade delibe-  
rou prorrogar por seis meses o prazo indicado  
de na intimação; De Felis de Bastão de Moraes,  
pedindo prorrogação de prazo para execu-  
ção de obras num seu prédio. A Câmara demon-  
strou conhecimento e por unanimidade deliberou  
conceder a prorrogação por seis meses; De An-  
tônio de Fátima, pedindo prorrogação do pra-  
zo para execução das obras para que fôra intima-  
do. A Câmara deliberou de harmonia com a in-  
formação da Repartição Técnica, prorrogar o pra-  
zo por seis meses; Da Companhia Portuguesa de

Petróleo "Atlantic", pedindo licença para instalar uma bomba fornecedora de gasolina na Rua Leopa Pinto. A aludida bomba está instalada na casa Joaquim Antonio de Aguiar. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade conceder a autorização pedida, nas mesmas condições em que deferiu os dois últimos pedidos de instalação de bombas fornecedoras de gasolina; de Henrique Antonio Louca, pedindo, baseado em razões várias, que o inquieto do seu prédio situado na Travessa de Santo André, não fosse feita a obra constante de intimação da Câmara. A Câmara tomou o devido conhecimento e, por unanimidade deliberou que as razões de intimação subsistem devendo, por conseguinte, o proprietário efectuar as obras constantes na intimação.

Autorizações de pagamentos: A Câmara deliberou por unanimidade autorizar os seguintes pagamentos constantes das autorizações de Câmara, número três mil quatrocentos e quatro, três mil quatrocentos e dez e três mil quatrocentos e onze, na importância de (1.540.800) mil, e quatrocentos e cinquenta e sete.

E, nada mais havendo a tratar na presente reunião foi ela encerrada, pelos vinte e três dias, de cada, para constar se lavando a presente acta. E eu, Joel Martins Alves, Chefe da Secretaria a subscreei. Declaro que entrelinhei: "a reparação", "abito de família", e rasurei a palavra "assunto".

